

Importante

O subsídio abaixo NÃO contem textos ou partes do conteúdo da revista Betel Adultos, é apenas um auxílio complementar aos tópicos da Lição.
Estamos de acordo com a Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98)

Lição 13 – Malaquias – Um Alerta sobre o Perigo da Prática Religiosa Vazia e sem Vida

Comentário Pr. Éder Tomé

Introdução

O texto de referência :

Malaquias 1.1

1 - Peso da Palavra do Senhor contra Israel, pelo ministério de Malaquias.

Malaquias 3.1,6

1 - Eis que eu envio o meu anjo, que preparará o caminho diante de mim; e, de repente, virá ao seu templo o Senhor, a quem vós buscais, o anjo do concerto, a quem vós desejais; eis que vem, diz o Senhor dos Exércitos.

6 - Porque eu, o Senhor, não mudo; por isso, vós, ó filho de Jacó, não sois consumidos.

Malaquias 4.6

6 - E converterá o coração dos pais aos filhos, e o coração dos filhos a seus pais; para que eu não venha e fira a terra com maldição.

Esboço do Livro de Malaquias

Parte I - A mensagem do Senhor (MI 1.2 até 3.18)

Capítulo 1.2-5 : Primeiro oráculo: o amor de Deus por Israel

Capítulo 1.6 a 2.9 : Segundo oráculo: pecados dos sacerdotes

Capítulo 2.10-16 : Terceiro oráculo: pecados da comunidade

Capítulo 2.17 a 3.5 : Quarto oráculo: a justiça divina

Capítulo 3.6-12 : Quinto oráculo: ofensas rituais

Capítulo 3.13-18 : Sexto oráculo: os servos de Deus

Parte II - O Dia do Senhor (MI 4.1-6)

Capítulo 4.1 : Para o arrogante e malfeitor

Capítulo 4.2,3 : Um dia de triunfo para os justos

Capítulo 4.4-6 : Restauração dos relacionamentos entre pais e filhos e entre o Povo de Deus

1 - O Cenário do Profeta Malaquias

De onde era o profeta Malaquias ?

Esequias Soares: O livro não menciona o local de nascimento do profeta Malaquias. [8]

Qual é a Data do ministério profético de Malaquias ?

Malaquias serviu como profeta para Judá aproximadamente em 430 a.C. Ele foi último dos profetas do Antigo Testamento. A cidade de Jerusalém e o Templo haviam sido reconstruídos, há havia quase um século, mas o povo havia se tornado complacente em sua adoração a Deus [6]

Esequias Soares: O livro não menciona diretamente o reinado em que Malaquias exerceu seu ministério. Não obstante, há evidências internas que permitem identificar o contexto político, religioso e social do livro em apreço [8]

Quem era o Pai de Malaquias ?

Esequias Soares: O livro não menciona o nome do pai de Malaquias [8]

1.1 - Um pouco mais sobre o profeta Malaquias

O que Significa o nome "Malaquias" ?

Esequias Soares: Malaquias no hebraico é Mal'achi, que significa "meu mensageiro". O termo é ambíguo, pois pode referir-se a um nome próprio ou a um título (MI 3.1). No entanto, entendemos que Malaquias é o nome do profeta, uma vez que nenhum livro dos doze profetas menores é anônimo. Por que com Malaquias seria diferente? [8]

Quem era os profetas contemporâneos de Malaquias ?

Malaquias foi contemporâneo do profeta Joel (aprox. 440 a.C.) [6]

1.2 - A Mensagem do Profeta

Contexto histórico

Esequias Soares: Judá estava sob governo persa. Em Malaquias 1.7-10 lemos a profecia que mostra que o templo de Jerusalém já havia sido reconstruído e a prática dos sacrifícios, retomada [8]

Mensagem Principal do Livro de Malaquias

O relacionamento do povo com Deus estava rompido, por causa do seu pecado, e eles logo seriam punidos. Mas os poucos que se arrependessem receberiam a bênção de Deus, destacada em sua promessa de enviar o Messias. [6]

Esequias Soares: As principais denúncias de Malaquias são contra a lassidão e o afrouxamento moral dos levitas (MI 1.6); o divórcio e o casamento com mulheres estrangeiras (MI 2.10-16); e o descuido com os

dizímos (MI 3.7-12). Tudo isso aponta para o período em que Neemias ausentou-se de Jerusalém (Ne 13.4-13,23-28) [8]

Importância da Mensagem do Livro de Malaquias

A hipocrisia, a negligência a Deus e a vida descuidada têm consequências devastadoras. Servir e adorar a Deus devem ser o foco principal de nossa vida, agora e também na eternidade [6]

1.3 - Israel e sua Falta de Amor de Deus

Atmosfera da Época de Malaquias

- 1 - O povo e os sacerdotes negligenciavam a adoração
- 2 - O povo e os sacerdotes não viviam em conformidade com a vontade de Deus
- 3 - Os sacerdotes eram corruptos, não eram líderes espirituais, mas eram como pedra de tropeço para o povo
- 4 - Os homens estavam divorciando de suas esposas e casando-se com mulheres pagãs
- 5 - Havia negligência relacionado ao dízimos
- 5 - Não davam importância para o relacionamento com Deus, colocavam o Senhor em segundo plano em suas vidas

O Profeta Malaquias foi levantado para despertar a nação de Judá, denunciando esses pecados, ressaltando a sacralidade do relacionamento com Deus e com a família, também denunciando a prática generalizada da corrupção entre os líderes religiosos.

2 - As Ofertas Contaminadas

"Porque, quando ofereceis animal cego para o sacrifício, isso não é mau? e quando ofereceis o coxo ou enfermo, isso não é mau? Ora, apresenta-o ao teu príncipe; porventura terá ele agrado de ti? Ou aceitará ele a tua pessoa? Diz o Senhor dos Exércitos." (MI 1.8)

[...] Deus sempre amou seu povo, dizia Malaquias, mas este nunca havia assimilado a profundidade deste amor, e na verdade retribuía-o com desonra e desobediência (MI 1.6-14). Tudo isto pode ser visto na própria indiferença do povo para com as ofertas, pois enquanto se empenhavam em importar o melhor para suas próprias casas, os sacrifícios era da pior espécie, com animais cegos e doentes. Os próprios sacerdotes se voltavam contra Deus, violando abertamente o compromisso de levitas (MI 2.8). [11]

2.1 - Os Pecados dos Sacerdotes

vamos ler Malaquias 2.7-9 :

7 -Porque os lábio do sacerdote devem guardar o conhecimento, e da sua boca devem os homens buscar a lei, porque ele é o mensageiro do Senhor dos Exércitos.

8 - Mas vós vos desviastes do caminho e a muitos fizestes tropeçar na lei; corrompestes a aliança de Levi, diz o Senhor dos Exércitos.

9 - Por isso também eu vos fiz desprezíveis e indignos diante de todo o povo, visto que não guardastes os meus caminhos, mas fizestes acepção de pessoas na lei.

Como pode Judá chegar a esse nível espiritual, nem mesmo os sacerdotes como mensageiros de Deus permaneceram fiéis ao Senhor, pois se distanciaram da Palavra de Deus e se tornaram cegos espirituais a ponto de não conhecer mais a vontade de Deus. Eles é que foram os responsáveis por esse cenário caótico. Viraram pedra de tropeço do povo por falta de conhecimento. Reflita com seus alunos :

Os pastores e os líderes do povo de Deus devem conhecer a Palavra de Deus, o que ela diz, o que ela quer dizer e como ela se aplica à vida diária. Quanto tempo você passa com a Palavra de Deus? [6]

2.2 - O Mensageiro de Deus e o Anjo de Aliança

Vamos ler Malaquias 2.17 :

17 - Enfadais ao Senhor com vossas palavras e ainda dizeis: Em que o enfadamos? Nisto que dizeis: Qualquer que faz o mal passa por bom aos olhos do Senhor, e desses é que ele se agrada, ou, onde está o Deus do juízo?

Deus estava cansado da maneira como o povo havia distorcido, cinicamente, suas verdades. Ele puniria os que insistissem que, pelo fato de Deus estar em silêncio, aprovava seus atos ou, pelo menos, nunca os castigaria. Deus também puniria aqueles que professassem uma fé falsificada, agindo de uma forma pecaminosa. [6]

Vamos ler Malaquias 3.1 :

1 - Eis que eu envio o meu mensageiro, que preparará o caminho diante de mim, e de repente virá ao seu templo o Senhor, a quem vós buscais; e o anjo da aliança, a quem vós desejais, eis que ele vem, diz o Senhor dos Exércitos.

Há dois mensageiros neste versículo. Normalmente, se entende :

1 - "meu mensageiro" é João Batista (Mt 11.10; Lc 7.27)

2 - "anjo da aliança" é Jesus, o Messias, para quem Malaquias e João Batista prepararam o caminho [6]

2.3 - O Dia Vindouro do Senhor

Vamos ler Malaquias 4.1-6 e posteriormente o comentário :

1 - Porque eis que aquele dia vem ardendo como fornalha; todos os soberbos e todos os que cometem impiedade, serão como a palha; o dia que está para vir os abrasará, diz o Senhor dos Exércitos, de sorte que lhes não deixará nem raiz nem ramo.

No dia do Senhor, a ira de Deus sobre os ímpios arderá como um forno (Ml 4.1). Mas Ele será como o calor curativo do sol para os que o amam e obedecem a Ele. João Batista profetizou que, com a vinda de Jesus, o amanhecer traria luz aos que estivessem nas trevas do pecado (Lc 1.76-79). Em Is 60.20; Ap 21.23-24, aprendemos que não será necessária

nenhuma luz, na cidade santa de Deus, porque o próprio Deus será a luz [6]

2 - Mas para vós, os que temeis o meu nome, nascerá o sol da justiça e cura trará nas suas asas; e saireis e saltareis como bezerras do cevadouro.

Estes últimos versículos do Antigo Testamento estão cheios de esperança. Independentemente de com a vida seja agora, Deus controla o futuro, e tudo será corrigido e endireitado. Nós, que amamos e servimos a Deus, podemos esperar uma alegre celebração. Esta esperança do futuro se torna nossa quando confiamos nossa vida a Deus. [6]

3 - E pisareis os ímpios, porque se farão cinza debaixo das plantas de vossos pés, naquele dia que estou preparando, diz o Senhor dos Exércitos.

4 - Lembrai-vos da lei de Moisés, meu servo, que lhe mandei em Horebe para todo o Israel, a saber, estatutos e juízos.

Estes decretos e regulamentações, dados a Moisés no monte Sinai, foram a fundação da vida civil, moral e cerimonial da nação (Êx 20; Dt 4.5-6). Ainda devemos obedecer às leis morais, porque elas se aplicam a todas as gerações [6]

5 - Eis que eu vos enviarei o profeta Elias, antes que venha o grande e terrível dia do Senhor.

6 - e ele converterá o coração dos pais aos filhos, e o coração dos filhos a seus pais; para que eu não venha e fira a terra com maldição.

Elias foi um dos mais excelentes profetas que já viveu (a sua história está registrada em 1Rs 17 ao 2Rs 2). Com a morte de Malaquias, a voz dos profetas de Deus ficaria em silêncio durante 400 anos. Então, viria um profeta, como Elias, para anunciar a vinda do Messias (Mt 17.10-13; Lc 1.17). Este profeta seria João Batista. João preparou os corações das pessoas para Jesus, incentivando-as ao arrependimento de seus pecados. a vinda de Cristo traria não apenas unidade e paz, mas também juízo para seus pecados. [6]

3 - Malaquias para Hoje

Após o retorno do povo de Judá do exílio na Babilônia, a cidade de Jerusalém e o Templo foram reconstruídos, e a Bíblia relata que ocorreu um grande avivamento naqueles dias, no ano aproximado de 458 a.C., todavia, com o passar do tempo, a adoração a Deus não era mais uma adoração sincera e fervorosa; era simplesmente uma tarefa penosa para os sacerdotes, o relacionamento com Deus passou a ser apenas um mero formalismo religioso.

As pessoas estavam sendo infiéis. Embora não dissessem, abertamente, que rejeitavam a Deus, elas estavam vivendo como se Ele não existisse. Os homens estavam se casando com mulheres pagãs, que adoravam ídolos. O divórcio era comum, e ocorria apenas pelo motivo de um desejo de mudança. As pessoas agiam como se pudessem fazer tudo, sem ser punidas. E elas se perguntavam por que Deus se recusava a aceitar suas

ofertas e abençoá-las (MI 2.13). Não podemos separar nossas atitudes com Deus do restante de nossa vida. Ele deve ser o SENHOR de tudo. [6]

3.1 - Uma Palavra de Conforto

"Então voltareis e vereis a diferença entre o justo e o ímpio; entre o que serve a Deus, e o que não serve" (MI 3.18)

A história tem evidenciado sobejamente o fato de que "tudo o que o homem semear, isso também ceifará" (Gl 6.7); e continuará sendo assim. Só olhos cegos ou obstinação persistente pode defender a tese de que Deus não faz distinção entre o justo e o ímpio na dispensação de bênçãos [9]

"Mas para vós, os que temeis o meu nome, nascerá o sol da justiça e cura trará nas suas asas; e saireis e saltareis como bezerros do cevadouro." (MI 4.2)

Estes últimos versículos do Antigo Testamento estão cheios de esperança. Independentemente de com a vida seja agora, Deus controla o futuro, e tudo será corrigido e endireitado. Nós, que amamos e servimos a Deus, podemos esperar uma alegre celebração. Esta esperança do futuro se torna nossa quando confiamos nossa vida a Deus. [6]

"Então, aqueles que temem ao Senhor falam cada um com o seu companheiro; e o Senhor atenta e ouve; e há um memorial escrito diante dele, para os que temem ao Senhor e para os que se lembram do seu nome" (MI 3.16)

Deus se lembrará dos que permanecerem fiéis a Ele, e dos que o amam, temem, honram e respeitam [6]

3.2 - Vale a Pena Servir a Deus?

Malaquias nos apresenta diretrizes práticas a respeito do compromisso com Deus:

- (a) Deus merece o melhor que temos a oferecer (MI 1.7-10)
- (b) Devemos estar dispostos a modificar nosso modo de vida errado e injusto (MI 2.1-2)
- (c) Devemos fazer de nossa família uma prioridade para toda a vida (MI 2.13-16)
- (d) Devemos ser sensíveis ao processo de refinamento de Deus em nossa vida (MI 3.3)
- (e) Devemos dar o dízimo de nossa renda (MI 3.8-12)
- (f) Não há lugar para a soberba (MI 3.13-15)

Malaquias conclui suas mensagens apontando para aquele grande dia de juízo final. Para os que estão comprometidos com Deus, o dia do juízo será um dia de alegria, porque iniciará a eternidade na presença de Deus. Os que ignoraram a Deus serão como palha (MI 4.1). Para ajudar o povo a se preparar para esse dia de juízo, Deus enviaria um profeta como Elias (João Batista), que prepararia o caminho para Jesus, o Messias. O Novo Testamento começa com este profeta convocando o povo para que se

afaste de seus pecados e volte para Deus. Esse compromisso com Deus exige grande sacrifício, de nossa parte, mas podemos ter certeza de que, no final, valerá a pena. [6]

3.3 - O Verdadeiro Culto

Estamos sujeito no decorrer da caminhada cristã a passar uma fase de apatia ou indiferença espiritual, ou seja, uma fase onde passamos a ter :

- (a) Falta de energia
- (b) Indiferença a Deus e ao próximo
- (c) Indiferença as práticas religiosas e ao Verdadeiro Culto
- (d) Indiferença a vida espiritual
- (e) Indiferença a Palavra de Deus

Podemos detectar alguns sinais de apatia espiritual :

- (1) 100% do seu foco está em projetos pessoais
- (2) Não há tempo para Deus dentro de seu tempo
- (3) A Vida com Deus se resume a compromissos religiosos
- (4) As práticas espirituais são quase inexistentes
- (5) A multiplicação de pecados é uma marca frequente

[<<<< Clique Aqui e Leia Mais >>>>](#)

Comentário

Pr. Éder Tomé

Referências

- [1] Bíblia Sagrada (ARC) – Sociedade Bíblica do Brasil - 4º edição - 2009
- [2] Bíblia Sagrada King Jones – Atualizada – Fiel aos Originais
- [3] Bíblia Sagrada (NTLH) - Linguagem de Hoje
- [4] Revista Betel Dominical Adultos - 3T - 2023
- [5] versiculoscomentados.com.br
- [6] Bíblia de Estudo Cronológica Aplicação Pessoal - CPAD
- [7] Apostila Profetas Menores - Carvalho Junior - Pág.57-58
- [8] Revista Lições Bíblicas - CPAD - 2012 - 4T - Pág.6-8
- [9] Biblioteca bíblica -
<https://bibliotecabiblica.blogspot.com/2016/06/interpretacao-de-malaquias-3.html>
- [10] estiloadoracao.com - <https://estiloadoracao.com/quem-foi-o-profeta-zacarias/>
- [11] História de Israel no Antigo Testamento - CPAP - 2007 - Pág.548